

Municipal de Planeamento do Território e da Gestão Urbanística, sita no Edifício Tardoz dos Paços do Concelho, no Largo 5 de Outubro, em Cascais ou então via *e-mail* enviada para o endereço electrónico dpt@cm-cascais.pt.

Para constar se publica este aviso e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

13 de Julho de 2011. — O Presidente da Câmara Municipal de Cascais, *Carlos Carreira*.

204929818

MUNICÍPIO DE COIMBRA

Aviso n.º 14866/2011

João Paulo Barbosa de Melo, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, torna público, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do Artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 310/2003, de 10 de Dezembro, Decreto-Lei n.º 316/2007, de 14 de Setembro e Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de Fevereiro que, por deliberação de 28 de Junho de 2011, foi determinada a abertura do Período de Discussão Pública relativa ao “Plano de Pormenor do Parque Tecnológico de Coimbra”, constituído por:

Elementos escritos e desenhados do plano de pormenor;

Relatório Ambiental;

Acta da conferência de serviços.

Estes elementos estão disponíveis para consulta nos seguintes locais:

Divisão de Planeamento Urbanístico e Projectos Especiais desta Câmara Municipal, sita na Casa Aninhas — Praça 8 de Maio, às terças-feiras (09h30-12h00) e quintas-feiras (14h30-17h00);

Junta de Freguesia de Antanhol de segunda a sexta-feira (10h00-11h30 e 14h00-16h00);

Junta de Freguesia de São Martinho do Bispo de segunda a sexta-feira (09h00-12h00 e 14h00-18h00);

Sítio da CMC em www.cm-coimbra.pt (separador “urbanismo”).

Os cidadãos interessados dispõem do prazo de 30 dias, a contar da data de publicação do presente aviso, no *Diário da República*, para formalizar a participação.

As observações ou sugestões devem ser endereçadas ao Presidente da Câmara Municipal de Coimbra com a identificação, morada e contacto do signatário, apresentadas por escrito na Divisão Administrativa e de Atendimento desta Câmara Municipal (Praça 8 de Maio) durante o horário de expediente (9h30 m às 16h30m) ou na Loja do Cidadão, ou ainda através de formulário electrónico disponível no Sítio da CMC.

8 de Julho de 2011. — O Presidente, *Dr. João Paulo Barbosa de Melo*.

204939521

MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA

Aviso n.º 14867/2011

Procedimento concursal comum para constituição de RJEP a termo resolutivo certo na categoria de assistente operacional — jardineiro

Nos termos dos n.ºs 2 e 3 do artigo 6.º, artigos 50.º a 55.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e do disposto nos artigos 19.º e seguintes da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro, alterada e republicada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de Abril, torna-se público que, por Deliberação da Câmara Municipal de 3 de Março de 2011, e depois de consultada a DGAEP, que assegura transitoriamente as funções da ECCRC, que informa que não tendo, ainda, sido publicitado qualquer procedimento concursal para constituição de reservas de recrutamento, e até à sua publicitação, fica temporariamente dispensada a obrigatoriedade de consulta prévia à ECCRC, prevista no n.º 1 do artigo 4.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro, se encontra aberto pelo prazo de 10 (dez) dias úteis, a contar da data da publicação deste aviso, Procedimento Concursal Comum para a ocupação de 6 (seis) postos de trabalho em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Certo, para o desenvolvimento das actividades correspondentes ao respectivo conteúdo funcional, em conformidade com o previsto no mapa de pessoal aprovado, para a Carreira e Categoria de Assistente Operacional para exercício de funções, na Divisão de Obras Municipais e Ambiente, nomeadamente na área de jardinagem, pelo período de 1 ano, ao abrigo do disposto na alínea *e*) do artigo 93.º da Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro, para fazer face a necessidades urgentes, decorrentes da rescisão do contrato com a empresa que assegurava os mesmos serviços,

justificando-se assim o estabelecimento de relação jurídica de emprego público a termo resolutivo certo.

1 — Descrição sumária das funções — Funções constantes no anexo à Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro referido no n.º 2 do artigo 49.º da mesma lei;

2 — Caracterização do posto de trabalho:

Assistente Operacional para exercício de funções, na Divisão de Obras Municipais e Ambiente, nomeadamente na área de jardinagem.

3 — Posição Remuneratória de Referência — Nível 1, 1.ª Posição da Tabela Remuneratória Única.

4 — Prazo de validade — O procedimento concursal é válido para o recrutamento do preenchimento dos postos de trabalho a ocupar e para efeitos do previsto no n.º 2 do artigo 40.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro.

5 — Legislação aplicável — Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro, Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro, alterada e republicada pela Portaria n.º 145-A/2011, e Decreto-Lei n.º 121/2008 de 11 de Julho, Lei n.º 12-A/2010, 30de Junho e Lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro.

6 — Local de trabalho — O local de trabalho situa-se na área do Município de Constância.

7 — Requisitos de admissão:

7.1 — Os requisitos gerais de admissão definidos no artigo 8.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, são os seguintes:

- a) Ter nacionalidade portuguesa, salvo nos casos exceptuados pela Constituição, lei especial ou convenção internacional;
- b) Ter 18 anos completos;
- c) Não inibição do exercício de funções públicas ou não interdição para o exercício daquelas que se propõe desempenhar;
- d) Robustez física e o perfil psíquico indispensáveis ao exercício das funções;
- e) Cumprimento das leis da vacinação obrigatória.

7.2 — Habilitações Literárias exigidas — Escolaridade obrigatória.

7.3 — Requisitos de Vínculo:

1.ª fase: Trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, que se encontrem em qualquer das seguintes situações previstas no artigo 6.º, n.º 5 e artigo 52.º da LVCR; 2.ª fase: Em caso de impossibilidade de ocupação do posto de trabalho por trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, nos termos da 1.ª fase, proceder-se-á, em fase subsequente, ao recrutamento a partir de candidatos sem relação jurídica de emprego público ou trabalhadores de qualquer órgão ou serviço, que se encontrem em qualquer das seguintes situações constantes nos artigos 6.º n.º 6 e alínea *d*) do n.º 1 do artigo 52 da LVCR.

7.4 — A este concurso não podem ser admitidos candidatos que, cumulativamente, se encontrem integrados na carreira, sejam titulares da categoria e, não se encontrando em mobilidade ocupem postos de trabalho previstos no mapa de pessoal da Câmara Municipal de Constância idênticos aos postos de trabalho para cuja ocupação se publica o procedimento.

8 — Forma de apresentação das candidaturas:

8.1 — As candidaturas deverão ser formalizadas mediante preenchimento de formulário tipo, disponível no Posto de Atendimento desta Autarquia e na página electrónica e ainda, entregues pessoalmente, remetidas pelo correio registado com aviso de recepção, para a Câmara Municipal de Constância, Estrada Nacional 3, 2250-028 Constância ou por *e-mail* para geral@cm-constancia.pt, devendo constar, obrigatoriamente, os seguintes elementos: Identificação completa do candidato (nome, estado civil, profissão, data de nascimento, nacionalidade, filiação, número do Bilhete de Identidade ou de Cartão de Cidadão, número de Contribuinte Fiscal, residência, código postal, número de telefone e endereço electrónico caso exista).

8.2 — A apresentação de candidatura deverá ser acompanhada, sob pena de exclusão, de fotocópia legível do certificado de Habilitações Literárias, fotocópia do Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão, fotocópia do Número Fiscal de Contribuinte, e *Curriculum Vitae*, devidamente detalhado, datado e assinado.

8.3 — Na apresentação dos documentos comprovativos dos requisitos referidos nas alíneas *a*), *b*), *c*), *d*) e *e*) do n.º 7.1 do presente aviso, devem os candidatos declarar no requerimento, sob compromisso de honra e em alíneas separadas, a situação precisa em que se encontram, relativamente a cada um dos requisitos, bem como os demais factos constantes na candidatura.

9 — O disposto no número anterior não impede que seja exigida aos candidatos, no caso de dúvida sobre a situação que descreveram, a apresentação dos documentos comprovativos das suas declarações.

9.1 — As falsas declarações prestadas pelos candidatos implicam a sua exclusão, independentemente do procedimento criminal, nos termos da lei penal.

10 — Quotas de emprego:

10.1 — De acordo com o n.º 3 dos artigos 3.º e 9.º do Decreto-Lei n.º 29/2001, de 3 de Fevereiro, o candidato com deficiência tem preferência na igualdade de classificação, a qual prevalece sobre qualquer outra preferência legal.

10.2 — Para efeitos de admissão a concurso, os candidatos com deficiência, devem declarar no requerimento de admissão, sob compromisso de honra, o respectivo grau de incapacidade e tipo de deficiência e os meios de comunicação/expressão a utilizar no processo de selecção, nos termos do diploma supra mencionado.

11 — Em cumprimento da alínea *h*) do artigo 9.º da Constituição, O Município de Constância, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

12 — Métodos de selecção:

12.1 — Prova Prática de Conhecimentos Específicos — As provas de conhecimentos visam avaliar os conhecimentos profissionais e as competências técnicas dos candidatos necessárias ao exercício da função. Esta prova terá a forma oral, revestindo natureza teórica, prática e de simulação.

As provas práticas e de simulação irão considerar parâmetros de avaliação tais como percepção e compreensão da tarefa, qualidade de realização, celeridade na execução e grau de conhecimentos técnicos demonstrados.

As simulações irão incidir sobre: Tarefas relacionadas com manutenção de relvados; Tarefas relacionadas com manutenção de espécies arbustivas.

12.2 — Prova de entrevista de avaliação de competências — visa obter, através de uma relação interpessoal, informações sobre os comportamentos profissionais directamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função. 12.3 — Estas provas serão valoradas de 0 a 20 valores e, nos termos da alínea *t*) do n.º 3 do artigo 19.º da Portaria 83-A/2009, de 22 de Janeiro, os candidatos têm acesso às actas do júri, onde constam os parâmetros de avaliação e respectiva ponderação de cada um dos métodos de selecção a utilizar, a grelha classificativa e o sistema de valoração final do método, desde que as solicitem no serviço de Recursos Humanos da Câmara Municipal de Constância.

A classificação final dos candidatos será expressa na escala de zero a vinte valores e resultará da média aritmética obtida pela aplicação da seguinte fórmula:

$$CF = PPCE \times 45\% + EAC \times 55\%$$

em que:

CF = Classificação Final;

PPCE = Prova Prática de Conhecimentos Específicos;

EAC = Entrevista Avaliação de Competências.

13 — Em situação de igualdade de valoração, aplica-se o disposto no artigo 35.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro.

Os candidatos aprovados em cada método de selecção são convocados para a realização do método seguinte através de notificação, por uma das formas previstas no n.º 3 do artigo 30.º da Portaria supra referida.

A lista alfabética de ordenação dos candidatos será elaborada após aplicação de cada método, afixada nas instalações da Câmara Municipal de Constância e publicada na sua página de Internet, em: www.cm-constancia.pt — Início — Órgãos Autárquicos — Câmara Municipal — Recursos Humanos — Concursos de Pessoal.

14 — Composição do júri: Presidente — Francisco José Caipirra Covas, Chefe da Divisão de Administração e Finanças; vogais efectivos — Sérgio Paulo Fernandes Correia, Técnico Superior e Manuel Pedro Ferreira de Oliveira, Encarregado Operacional Vogais suplentes: Jorge Manuel Monteiro Marques Heitor, Chefe da DOMA e Isabel Margarida Vidal Almeida Augusto, Técnico Superior.

15 — A publicitação da Lista Unitária de Ordenação Final é efectuada através afixação em local visível e público das instalações da Câmara Municipal de Constância, disponibilizada na sua página electrónica — www.cm-constancia.pt e publicada em *Diário da República*, nos termos do artigo 36.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro, na redacção dada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de Abril.

14 de Julho de 2011. — A Vice-Presidente da Câmara, *Maria Manuela de Oliveira Arsénio*.

304926561

MUNICÍPIO DE ESPINHO

Aviso n.º 14868/2011

Nomeação em regime de substituição de dirigentes de nível intermédio de 2.º grau

Para os devidos efeitos torna-se público que, de harmonia com o meu despacho de 15 de Julho de 2011, proferido no âmbito da competência que me confere a alínea *a*) do n.º 2 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, ao abrigo do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 104/2006, de 7 de Junho e conjugado com o disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 51/2005 de 30 de Agosto, aplicada à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 104/2006, de 7 de Junho, nomeei em regime de substituição pelo período de 60 dias, os seguintes dirigentes:

Dirigentes de nível intermédio de 2.º grau: Eng. Herländer Belmiro Torres Fardilha, Chefe de Divisão da Divisão de Mobilidade, Acessibilidade e Trânsito e Eng. António Manuel Pereira Alves, Chefe de Divisão da Divisão de Intervenção por Administração Directa.

19 de Julho de 2011. — O Presidente da Câmara, *Dr. Joaquim José Pinto Moreira*.

304933632

MUNICÍPIO DE LEIRIA

Aviso (extracto) n.º 14869/2011

Para os devidos efeitos torna-se público que, nos termos do disposto na alínea *b*) do n.º 1 e no n.º 2 do artigo 37.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, e na sequência dos despachos por mim proferidos em 7 e 15 de Dezembro de 2010, foram celebrados, em 17 de Dezembro de 2010, contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na sequência de alteração obrigatória e gestonária do posicionamento remuneratório, com os trabalhadores mencionados e nos termos dos quadros seguintes:

1) Celebração de contratos por alteração obrigatória de posicionamento remuneratório, com efeitos a 01/01/2008, por reaplicação das normas relativas às transições, conversões e manutenções:

Nome	Carreira/categoria	Escalão	Índice remuneratório
Maria de Lurdes de Jesus Carvalhana	Chefe de secção	2	350

2) Celebração de contratos por alteração obrigatória de posicionamento remuneratório, com efeitos a 01/01/2009.

Nome	Carreira/categoria	Posição remuneratória	Nível remuneratório
Abílio Silva Santos Paulos	Assistente operacional/encarregado operacional	4. ^a	11
António Carlos Batista Costa	Técnico superior	10. ^a	45
Carlos Alberto Dias Marques	Técnico superior	9. ^a	42
Célia Conceição Santana	Assistente operacional	3. ^a	3
Edite Pedrosa Eugénio	Assistente operacional	2. ^a	2
Fernanda Jesus Oliveira Moreira	Assistente técnica	6. ^a	11
Graça Maria Soares Campos	Técnica superior	4. ^a	23